

O USO DO TEATRO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA FOTOSSÍNTESE

Adrielly Maia Torres (Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais –FCBA/UFGD, bolsista PIBID/Capes)

Daniella Schluchting Silva (Prof.^a supervisora do sub projeto PIBID Biologia I)

Joseana Stecca Farezim Knapp (Prof.^a Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA/UFGD, coordenadora do sub projeto PIBID Biologia I)

INTRODUÇÃO

Dentre os contextos que têm papel central na aprendizagem e desenvolvimento humano está o escolar. É na escola que os sujeitos têm acesso aos fundamentos científicos do conhecimento (Oliveira e Stoltz, 2010). Desta forma, uma das maneiras em que pode-se chegar a estes conhecimentos é fazendo uso de vários recursos tanto tecnológicos quanto artísticos para que esta aprendizagem se torne realmente significativa.

Para Bruner (1973, p. 77 apud HAUER, R.M, 2005) uma das crenças mais difundidas nos meios educacionais para que se alcance uma aprendizagem significativa é lançar mão de várias linguagens e/ou utilizar recursos didáticos auxiliares na abordagem de um mesmo conteúdo, sendo que “alguns desses recursos se destinam a apresentar ao aluno algum tipo de material que não estaria a seu dispor na experiência escolar comum”.

Sendo assim entende-se que a utilização de diversos recursos tecnológicos, filmicos, laboratoriais assim como a teatralização é uma forma de fazer com que o aluno possa ter uma experiência didática diferenciada para aquisição de conhecimentos trabalhados tradicionalmente em sala de aula.

O teatro é extremamente motivador para crianças e adolescentes; os afeta no aspecto emocional, cognitivo, motor e social. Exige também mobilização da atenção, da percepção e da memória, compreensão textual, capacidade de jogar com as palavras; trabalha a expressividade e a imaginação. Esses aspectos referentes à realidade juvenil são comumente desconsiderados como significativos. (Oliveira e Stoltz, 2010)

Considerando os aspectos relacionados a teatralização e a importância da inserção de atividades diferenciadas no cotidiano da vida escolar, foi utilizado o teatro como meio para aquisição de conhecimentos relacionados ao metabolismo celular: fotossíntese.

METODOLOGIA

A escola possui o papel não apenas de informar conteúdos ao aluno mas, sim, de viabilizar meios para a aprendizagem significativa deste, formas de lazer, cultura, esporte e até mesmo religião auxiliando desta forma, na formação, para a constituição do cidadão.

O conhecimento é construído, assim como suas formas de se conhecer, pelo próprio sujeito através da interação com os objetos conhecidos. Cada aluno é um sujeito ativo de seu desenvolvimento cognitivo. A escola possui o papel de auxiliar nesta construção e desenvolvimento, através de práticas que contribuam e não que disponha o conhecimento pronto ao aluno, este deve construí-lo e reinventá-lo. (MORO, 1990)

Com este intuito de promover o desenvolvimento dos estudantes, em uma escola no estado do Mato Grosso do Sul, foi desenvolvido uma prática pelo grupo PIBID (Programa

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do curso de Ciências Biológicas, em sala e no período de aula dos alunos, tendo como objetivo adquirir conhecimentos relacionados ao metabolismo celular, de forma especial a fotossíntese, processo este realizado pelas plantas, bem como compreender a relevância da fotossíntese para manutenção do meio ambiente, sua relação com a cadeia alimentar.

Neste sentido foi realizado uma prática que teve início com uma breve explicação dos conceitos que norteiam o metabolismo celular, fotossíntese, como por exemplo, o que é um vegetal, estrutura fisiológica, as células vegetais, suas organelas e funções, a importância da luz, oxigênio, água, cloroplasto, reação e produto da fotossíntese. Em seguida, foi exibido um pequeno vídeo que sintetizava as principais ideias da fotossíntese e discutiu-se a sua relevância no estudo da biologia. Após a explicação e discussão das acadêmicas sobre o assunto, organizou-se a sala em três equipes, sendo que cada grupo ficou responsável por discutir, com o auxílio das acadêmicas e elaborar um pequeno teatro. Os temas propostos para as equipes elaborarem o teatro foram: “Fotossíntese e a produção de Oxigênio”, “Fotossíntese e sua importância para a temperatura e vida no planeta” e “Fotossíntese e sua relação com a cadeia alimentar”.

Em um outro encontro, em horário de aula, os acadêmicos tiraram as dúvidas dos alunos sendo em seguida realizada as diversas peças teatrais, escritas e apresentadas pelas equipes de estudantes determinadas anteriormente.

A primeira equipe com o tema “Fotossíntese e a produção de Oxigênio”, apresentou um teatro no qual alguns alunos narravam a reação da produção de Oxigênio e os outros encenava os acontecimentos. Cada estudante representou um elemento da fotossíntese sendo eles: vegetal, oxigênio, água, luz, Dióxido de Carbono, clorofila, glicose. Conforme os alunos narravam o processo os personagens apareciam e interagiam conforme as reações ocorriam.

A segunda equipe com o tema “Fotossíntese e sua importância para a temperatura e vida no planeta” apresentou um teatro, no qual eles estariam em um dia de prova e um dos colegas começava a questionar os outros sobre o conteúdo aprendido em sala de aula, desse diálogo foi narrado os principais elementos para que ocorra a fotossíntese, como oxigênio, água, Dióxido de Carbono e Luz solar; quem são os maiores produtores de Oxigênio no planeta, discutindo sobre o conhecimento popular que indicava a floresta como maior produtor sendo que na realidade as maiores produtoras de Oxigênio são as algas; a relação entre produção de Oxigênio na fotossíntese e a produção de Dióxido de Carbono na respiração, organelas da célula vegetal sua função e importância.

A terceira equipe com o tema Fotossíntese e sua relação com a cadeia alimentar apresentou um peça na qual alguns alunos narravam e os demais encenavam. Havia alunos encenando os papéis de plantas verdes, solo, animais herbívoros e carnívoros e organismos decompositores, sendo explicado como ocorre a relação da cadeia alimentar entre os animais citados, consumidor primário, secundário e terciário.

RESULTADOS

Com a utilização do teatro como recurso pedagógico para o ensino da fotossíntese os resultados foram satisfatórios, sendo que os estudantes ao serem questionados se gostaram desta nova metodologia, afirmaram que foi tudo muito diferente do que eles estavam acostumados na escola, se sentiram motivados a pesquisar mais sobre o assunto em outros locais, tiraram dúvidas, tiveram que ser criativos para a criação dos textos teatrais e desenhados para conseguir apresentá-los.

A peça teatral ou encenação “Fotossíntese e a produção de Oxigênio”, possibilitou aos alunos a reflexão sobre a necessidade do processo para manutenção do gás oxigênio na atmosfera terrestre levando-os a pensarem em questões como o desmatamento. A peça “Fotossíntese e sua importância para a temperatura e vida no planeta” permitiu pensar nas variações de temperatura bem como na existência de vida no planeta Terra, sendo possível estabelecer uma ligação entre os aspectos relacionados a Origem da Vida e aparecimento do gás oxigênio na atmosfera terrestre. A peça “Fotossíntese e sua relação com a cadeia alimentar”, por sua vez, levou os alunos a compreenderem como se dá a transferência de energia entre os organismos no simples fato de ocorrer a alimentação.

Com esta prática foi possível observar uma maior interação dos alunos entre eles e os acadêmicos, podendo discutir de uma forma descontraída o conteúdo que já havia sido trabalhado em sala de aula, como forma de revisão e avaliação. Ao final foi realizada uma conversa em roda com todos os alunos, acadêmicas e professora supervisora para esclarecer qualquer dúvida que poderia ter permanecido ou conceito errôneo. A avaliação foi feita com base na gravação em vídeo das apresentações, no qual permitiu a avaliação dos conceitos trazidos pelos alunos no teatro.

O próprio indivíduo é responsável pela construção e desenvolvimento do seu conhecimento. Esta atividade foi realizada com este intuito, de auxiliar nesta construção, oferecer os objetos para que o aluno possa construir seu conhecimento através da elaboração de uma peça de teatro com base no conteúdo trabalhado em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A teatralização dos conteúdos permite ao aluno visualizar os conceitos trabalhados, a partir de um novo ponto de vista, o de elaborador, no qual o estudante que antes só recebia as informações agora deverá transmiti-las de tal forma que seus espectadores consigam compreendê-lo. O estudante passa desta forma de um estado de “espectador do conteúdo” para um estado de “elaborador e transmissor” dos conceitos apreendidos, tendo que reelaborá-los e reinventá-los.

Desta forma, a utilização deste recurso serviu não somente como reforço do conteúdo e atividade prática, como também auxiliou no desenvolvimento de características muito importantes da constituição do indivíduo como, por exemplo: socialização (na produção da peça teatral), comunicação e desinibição (na apresentação) e desenvolvimento do pensamento crítico diante da possibilidade de questionar e avaliar, a partir das três apresentações, o que norteia os aspectos do metabolismo celular e fotossíntese.

REFERÊNCIAS

BRUNER, J. S. O processo da educação. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973 apud HAUER, R.M. Linguagem teatral e aquisição de conteúdos escolares: uma perspectiva cultural e histórica. UFPR, Curitiba, 2005.

MORO, Maria Lucia Faria. A epistemologia genética ea educação: algumas implicações. **Aberto, Brasília, ano**, v. 9, 1990.

OLIVEIRA, Maria Eunice de; STOLTZ, Tania. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 36, 2010 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 mar. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602010000100007>.

VASCONCELLOS, Luiz Paulo. *Dicionário de teatro*. Porto Alegre: L. e PM, 2011.